

Comunicado conjunto de Imprensa do G-4

21 de Setembro de 2004

A convite do Primeiro-Ministro do Japão, Junichiro Koizumi, o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, o Primeiro-Ministro da Índia, Manmohan Singh, e o Vice Primeiro-Ministro da Alemanha, Joschka Fischer, reuniram-se hoje, 21 de setembro, em Nova York, para discutir e coordenar posições a respeito da reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Ao final da reunião, os quatro países emitiram o seguinte comunicado conjunto de imprensa:

"Comunicado conjunto de imprensa:

Para que a comunidade internacional possa enfrentar de forma eficaz os vários desafios e ameaças com que presentemente se defronta, é importante reformar as Nações Unidas como um todo.

A Assembléia Geral precisa ser revitalizada, uma vez que representa a vontade coletiva de todos os Estados Membros. É preciso também tornar mais eficientes as agências e órgãos das Nações Unidas nos campos econômico e social a fim de enfrentar de maneira eficaz desafios urgentes.

O Conselho de Segurança precisa refletir as realidades da comunidade internacional no século XXI. Ele precisa ser representativo, legítimo e eficaz. É essencial que o Conselho de Segurança inclua, de forma permanente, países que tenham a vontade e a capacidade de assumir responsabilidades mais significativas em relação à manutenção da paz e segurança internacionais. O número de membros das Nações Unidas quase quadruplicou desde 1945, com acentuado aumento no número de países em desenvolvimento. O Conselho de Segurança, portanto, precisa ser ampliado tanto em suas categorias de membros permanentes como não-permanentes, incluindo tanto países em desenvolvimento como desenvolvidos entre os novos membros permanentes.

Brasil, Alemanha, Índia e Japão, baseados no firme reconhecimento mútuo de que são candidatos legítimos a membros permanentes em um Conselho de Segurança ampliado, apóiam suas candidaturas de forma recíproca. A África deverá estar representada entre os membros permanentes do Conselho de Segurança. Trabalharemos coletivamente para, junto com outros Estados Membros, realizar uma reforma significativa das Nações Unidas, incluindo a do Conselho de Segurança."